

14562  
TAVIRA  
N.º 227  
201738  
TAVIRA

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua Guilherme Gomes Fernandes, 20—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

**Dr. JAIME BENTO DA SILVA**

ASSINATURAS

Série de 12 Números . . . . . 5\$00

Composição e Impressão  
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

## A guerra é a supremacia da ambição, neste momento, do marxismo mundial

A recente crise europeia provocada pelo problema dos sudetas na Checoslováquia veio pôr mais uma vez a nu a ambição, acalentada pelas forças revolucionárias mundiais, de que rebente na Europa um conflito armado geral. Levantaram-se os comunistas franceses, como os trabalhistas ingleses, contra a nobilíssima resolução de Chamberlain de tudo tentar para salvação da paz. A sua ida à Alemanha para conferenciar com Hitler só mereceu insultos e ironias despeitadas a esse sector da opinião internacional. Os agentes de Moscovo viram que a acção do Primeiro Ministro britânico ia mais uma vez destruir os seus planos, pacientemente arquitetados, e não souberam conter-se. O seu furor belicista desmascarou-os de vez. Como se ainda não bastasse, um representante dos vermelhos espanhóis —que tem de certo o coração ao pé da boca—confessou em Genebra há dias, conforme a imprensa noticiou: «Se não há guerra, estamos perdidos!».

Falhado finalmente, segundo tôdas as probabilidades, o pretexto checo, vamos necessariamente assistir a nova ofensiva para transformar a guerra de Espanha numa conflagração geral. Dimitroff, o secretário do Komintern, acaba de repetir:

«Devemos fazer todo o possível para conquistarmos a vitória na guerra de Espanha». Na «Humanité», de Paris, a sua incendiária e significativa proclamação ocupa uma pagina inteira; «tem a palavra o proletariado mundial. Devemos tentar tudo para obtermos a vitória porque tais são as instruções que o Camarada Estaline deu ao Secretário Geral do Partido Comunista Espanhol. A libertação da Espanha, oprimida pela reacção fascista, não problema interno que só diz respeito aos espanhóis...»

E mais adiante:

«...Em face da actual situação internacional, é preciso não só auxiliar os vermelhos espanhóis, não só defender a Checoslováquia contra o fascismo germânico e a China contra os conquistadores japoneses, mas é preciso também acabar completamente com o Fascismo».

Os milicianos espanhóis e toda a gente que tem acreditado na sinceridade das fogosas proclamações do sr. Negrin a favor da resistência à pressão nacionalista, sob o pretexto de defender o país contra a «invasão estrangeira», de lutar pela independência da Espanha, e outras fantasias do mesmo jaez, devem ter ficado muito espantados ao verem Dimitroff desmentir com tanta desenvoltura os chefes vermelhos espanhóis. Não é a Espanha que está em perigo (bem importa a Dimitroff e a Moscovo a sorte da Espanha como nação livre e «espanhola»...). O que está em perigo é a causa da revolução marxista, o que está felizmente em perigo é a expansão e o triunfo da barbárie russal. Hoje pode já afirmar-se que

## Incoerências

Esta questão dos Sudetas, a que a conferência de Munique pôs termo, tem provocado a aparição de personagens a defender pontos de vista que nos deixam ficar um pouco assombrados pela falta de lógica com atitudes anteriores e até de hoje.

No fundo não é mais nada se não o fermento da política interna a dar-lhes a orientação de momento, a obsecá-los não lhes permitindo ver o que tem de estranho o seu modo de proceder.

Pessoas que se dizem pacifistas à outrance, são exactamente os maiores defensores da necessidade duma guerra, para se conseguir então, dizem eles, a verdadeira paz.

Em primeiro lugar, a guerra é um facto biológico, inherente à condição humana como a todas as manifestações da vida. Depois nós não sabemos bem o que é isso de paz, a tal paz em que os «pacifistas» tanto falam.

Dizem eles que só há paz onde há liberdade e, desde logo, a necessidade de se deitar abaixo os regimes autoritários, «fascistas» na sua linguagem. E desde logo, também, a necessidade de se acabar com Hitler, Mussolini, Franco e Salazar!

Ora nós já tivemos em Portugal o regime da liberdade com L grande, tivemos até um século dessa linda dama a Governar Portugal, sabemos muito bem, portanto, o que ela é na verdade. E sabemos-lo também que até corremos com ela! Ora, pois.

Nos países estrangeiros não encontramos mais lógica, especialmente em França e Inglaterra.

Ao lado de Chamberlain e de Daladier, empregando todos os seus esforços para evitar ao mundo e à civilização uma grande catástrofe, possivelmente a sua subversão total, os partidos avançados não falavam também se não na imperiosa necessidade da guerra, esquecendo-se de que eram os mesmos e em nome dos mesmos princípios «pacifistas» que em 1919 protestavam contra a inclusão de tantas minorias na Tcheco-Eslováquia e os que, pela força dos seus votos, em Inglaterra e em França impediram o rearmamento a tempo e a horas dessas nações.

E ate-me esta lógica por... um sítio que se pode dizer em espanhol mas não em português.

X. Y. Z., pseudónimo dum valoroso oficial do nosso Exército, actualmente comandando «Viriatos» nas hostes de Franco, referindo-se, numa das suas habituais crónicas jornalísticas, a todas estas questões internacionaes, salientava mais uma incoerência dos nossos simpáticos comunistas.

Referia-se elle a que, sempre que os jornaes portugueses noticiavam a morte de um «Viriato», apareciam logo ilustres carpideiras a lamentar o facto, comentando «para que estão eles a combater em terra estranha».

Pois são os mesmos que agora queriam a guerra, a sua guerra, não se importando nada com os portugueses que iriam morrer por uma nação que nos é indiferente, à qual não nos ligam laços de especie alguma e com a qual, por uma questão de pundonor, o nosso Governo foi obrigado a cortar as relações.

Sim, porque a verdade é que nem a Tcheco-Eslováquia tão pouco lhes importava, a não ser como pretexto. No fundo, era apenas, o sonho dourado delas, a rasteira ao visinho, o salto de lobo nas costas do Exército de Franco e o poderem dar as mãos aos assassinos comunistas de Barcelona. E esta é que é a verdade.

o urso moscovita não ganhará a partida, a menos que a Europa e o Mundo se vejam envolvidos numa guerra. Por isso Chamberlain—e o sr. Daladier—merecem a gratidão e o respeito de toda a gente de bem, visto que souberam resistir aos energúmenos que queriam à viva força fazer da Checoslováquia o rastilho do grande incendio—única hipótese de salvação para sua causa diabólica.

## Teatro Popular

No proximo domingo e segunda-feira, dias 9 e 10 do corrente realiza-se a exhibição do filme português que alcançou extraordinario exito, *A Canção da Terra*, notavel realização de Jorge Brum do Canto.

O filme é um documentario fiel da vida real da pequena e arida ilha de Porto Santo, onde

## ÉCOS E NOTÍCIAS

### O Papa e a paz

Também a voz do Sumo Pontífice se fez ouvir através a rádio, implorando a misericórdia de Deus para este mundo tão desorientado. Na sua alocução, o Papa oferecia a Deus a sua vida, pela salvação e Paz do Mundo.

Esta oferenda é feita à memoria liturgica do piedoso e heroico mártir S. Venceslau e será o preludio da festa do Santissimo Rosário.

Graças a Deus a Paz está salva e os votos do Pontífice exalçados. Que a sua preciosa vida nos seja conservada, também.

### A conferencia dos quatro

Finalmente chegou-se onde devia ser. Reuniram-se as quatro maiores potencias da Europa civilizada, para resolverem definitivamente a questão dos sudetas. Não podemos deixar de prestar as nossas mais calorosas homenagens a Chamberlain, chefe do governo da nossa velha aliada.

Com a consciencia perfeita da sua força, a Inglaterra não teve duvida alguma em quasi mendigar a paz. O seu primeiro ministro entendeu que isso era bem recompensado com a salvação de alguns milhões de vitimas humanas. Chamberlain tinha tanto a consciencia da sua razão que, na historica reunião do Parlamento Inglês do dia 29, recebeu os aplausos unanimes, inclusivamente das oposições.

### É por estas...

Informam as estatísticas que no primeiro trimestre deste ano, enquanto na Alemanha houve um «superavit» de 130.000 pessoas a mais em relação a igual periodo do ano anterior, em França houve um «deficit» de 35.000.

Se a isto juntarmos que a terra de França é rica enquanto que a da Alemanha é pobre e que a França tem o 2.º imperio colonial com menos de 40 milhões de francezes e a Alemanha não tem colonia alguma com 80 milhões d'alemaes, pensem bem os leitores o que sucederá em 1940 quando Hitler levantar a questão das conias conforme prometeu!

Pois é por estas e por outras, porque uns são egoistas, assumindo as responsabilidades respectivas e outros são egoistas mas não querem carregar com elas, que há 1914 e esteve agora para haver repetição correctá e augmentada.

### Farmacia de serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia ALDOMIRO.

### Assinal o "POVO ALGARVIO"

a estiagem é mais frequente e mais prolongada ainda do que entre nós, aqui no Algarve, o que origina aos seus habitantes um ambiente de angustia exteriorizado em varios pontos autenticos de verdadeira tortura e desespero e de louca alegria quando do aparecimento da chuva.

Elsa Rumina, a principal figura feminina, tem uma atracção primorosa e Barreto Poeira, o protagonista, revelou-se um esplendido artista de cinema.

### Pontos de Vista

## PAZ

Agora que nos habituamos a viver em socêgo permanente, a ideia da guerra traz-nos recordações desagradaveis e que incitam á mais veemente revolta. Perante factos que a Historia acusa em páginas de sangue, esse monstro ergue-se com a frieza do carrasco de quem a morte satanicamente se enamorou, e o certo é que, após os efeitos de todos os tempos, ninguem está hoje para se entregar a violencias, nem pensa sequer em apreciar as habilidades dos tecnicos em matéria de exterminio.

Dahi o grito de guerra que ressoa por toda a Europa, e a vontade desesperada que ha de se entrar em acórdos, pondo-se de parte as armas e dispondo-se, tanto quanto possivel, da inteligencia que, sem duvida, é o meio de combate mais racional entre os homens e o mais próprio dum século denominado das luzes.

Lembro-me sempre da minha virtuosa tia Carolina que nunca foi capaz de conter as iras do marido, empregado superior da Sociedade Protectora dos Animais, até ao dia em que resolveu levá-lo por boas palavras. Se elle, de facto, era impulsivo e arisco, ela, a tia da minha alma, não era melhor.

Assisti duma vez a uma verdadeira batalha entre os dois, quando tiveram o mau gosto de me convidar para jantar na sua companhia.

Foi num Domingo Gordo. Não ficou um prato inteiro!

Deante do que observei por detrás dum aparador, atrevi-me a fazer vários e justificados reparos, com o fim exclusivo de pôr termo a essa vida infernal. A tia Carolina, coitada, após a explosão dos seus nervos, cahia em si e quedava-se num pranto que só acabava à força de uma avultada dose de «flór de laranja». O marido era mais rebelde. Sahia logo de casa, batendo com a porta, e imediatamente se dirigia a uma farmacia próxima para mandar pôr arnica nas equimoses. Regressava tarde e embriagado. De forma que, no dia seguinte, mal se lembrava da contenda que havia arruinado o guarda-louça e assustado o maltez.

Do tão magramente exposto se conclue que a casa da tia Carolina oferecia um aspecto confrangedor: cadeiras partidas, quadros em estilhas, candieiros aos pedaços, louça espatifada vidros moídos, cortinas despedaçadas, enfim, um montão de destroços aproveitado com paciencia evangelica, pronto a novas e devastadoras surpresas e torturas. Era a mais característica e fulminante guerra do lar.

Não havia socêgo. A vontade de trabalhar extinguia-se a pouco e pouco, dominada por um invencivel desleixo.

Entre os dois esposos reinava a mais completa desconfiança.

Os ralhos eram constantes e barafustava-se a todo o momento. Insultos, ameaças e pragas choviam como balas.

Os meus queridos tios, relativamente novos, envelheciam a passos agigantados. Andavam

## Informações

Pelo Ministério da Agricultura foram publicados Editores relativos à transferência na matrícula duma fábrica de moagem situada no Campo dos Martires da Republica, freguesia de S. Tiago, concelho de Tavira, pertencente à firma J. A. Pecheço, para o nome de Sociedade Industrial Aliança com sede em Lisboa.

Podem os interessados, no prazo fixado, opôr quaisquer embargos, e, passado que seja o referido prazo, se procederá conforme determina a lei.

### Este número foi visado pela Delegação de Censura.

os dois fora da ordem. Não se entendiam. Guerra e mais guerra era a divisa daquela casa esfacelada por um desarmonico e triste viver.

Ouviu-me a tia Carolina que, apesar dos seus cabelos brancos, mediu as minhas palavras e mudou os meus conselhos. Mau caminho seguia e tão mau que nunca lhe via bom fim. Precisava a todo o custo retroceder e abandoná-lo. Tomaria outro. E experimentou. Os resultados não demoraram. Hoje a casinha da tia Carolina, que foi toda caida e pintada de fresco, é um mimo. Quem lá vai exclama maravilhado: «A isto se pode chamar um autentico ninho de paz!»

Mas o que fez, afinal a tia Carolina? O que devia ter feito ha muito tempo: valer-se apenas da sua intelligencia e nunca das suas mãos; mostrar ao marido os seus defeitos e erros, com bondade e carinho, e usar da sua espezteja com arte, empregando nisso a sua melhor politica de mulher sensata. Numa palavra: concertar o mal com amor e não a cáete.

O casal desavindo, em boa hora reflectiu e reconheceu que só a paz realizaria o milagre dum franco entendimento para a ventura e para a tranquillidade indispensavel aos corações; e que, Deus de misericordia, quem vive na paz vive no céu!

Na guerra só havia confusão, desordem, indisciplina, desamor. Aprende-se a matar, a destruir, a desprezar todos os bons sentimentos.

Na paz a felicidade é eterna: prospera-se.

A guerra é como a tormenta, devasta, arrasa impiedosamente. Difere em extremo da paz que pode bem ser comparada a um lindo dia de sol, festivo e purificador.

A paz é a benção de Deus que cai sobre a terra para que nunca falte o pão à humanidade inteira.

E agora a tia Carolina recorda com o esposo o decorrido tempo da guerra, passando os olhos com jubilo pelas apparatus prateleiras recheadas de magnificas louças da Vista Alegre.

—Outrora, diz ela comovida, tudo isto era pouco para a refrega; hoje é de mais para o nosso socêgo!

—Socêgo, comenta o marido, que o teu fornecedor de louça vai amaldiçoar. Já vês, portanto, que a guerra também tem adeptos.

—Infelizmente, os que defendem interesses, os ambiciosos. Ah! meu amor, como avalio e adoro a paz!

—Também eu, mas depois de conhecermos a guerra!

—Entristêces-me com os teus disparates. Queria-te mais pacificador!

—Ainda mais, minha joia? Pois então espera ahi que eu já te arranjo.

E o marido da tia Carolina correu a comprar o retrato de Chamberlain que colocou em lugar de honra na sala de visitas...

Accurcio Cardoso

### Amendoiras

Vendem-se no Pomar dos Pombos, Asseca—Tavira.

## NOTICIAS MILITARES

### Visita de Inspeção

Visitou oficialmente o R. I. 4, em 30 de Setembro findo Sua Ex.<sup>a</sup> o Comandante da 4.<sup>a</sup> Região Militar, Ex.<sup>mo</sup> Sr. General David Augusto Rodrigues que se fazia acompanhar do seu ajudante o capitão sr. Francisco Maria Mendes Moura.

### Convocação

Devem apresentar-se no quartel da sua unidade no dia 16 do corrente até ao toque do recolher as praças, em disponibilidade, do R. I. 4, da classe de 1935, e no dia 17 até ás 12 horas os aspirantes a oficiais milicianos e 2.<sup>os</sup> sargentos, da mesma unidade, em seguida mencionados:

**Aspirantes a oficiais milicianos**—Ciriaco Damázio da Trindade, Renato Mansinho Graça, Rogério Pires Peres, José Gomes de Brito Barbosa, Felisberto Ascensão da Silva Metelo e José Manuel Salvador Martins.

**Segundos sargentos**—Paulo Francisco Viegas Louro, Francisco Maria da Cruz, Domingos Ribeiro Soeiro, Antonio Gil Carreira, Manuel Cordeiro de Mendonça Freitas, Manuel José da Trindade Lima, Henrique de Almeida Cardoso, José de Horta Larisma, Manuel de Sousa Guita Junior, Joaquim Bernardino Serrano e João dos Martires Barradas.

### Pagamento de Pensões

A Sub-Agência da Liga dos Combatentes da Grande Guerra efectuou pagamento de pensões respeitantes aos meses de Junho e Julho, no dia 29 de Setembro findo.

## Festa da Luz

Em virtude do mau tempo foram adiadas as festas em honra da Nossa Senhora da Luz, cujo programa oportunamente publicamos, para os dias 2 e 3 do corrente.

A Comissão das Festas não querendo furtar se a despesas convidou para vir abrilhantar as festividades a excelente Banda de Reguengos de Monsarás, composta de 46 figuras e dirigida pelo hábil maestro nosso provinciano sr. José da Silva Domingos.

Abrihantará também a festa a afamada Banda Municipal de Tavira, sob a regencia do distinto maestro Herculano Silverio da Rocha.

E' de esperar uma enorme affluencia de forasteiros à pitoresca povoação da Luz de Tavira pois esta é a ocasião oportuna para se apreciarem os dois melhores nucleos artisticos e musicais do Algarve e Alentejo.

## NECROLOGIA

No dia 19 do corrente, faleceu nesta cidade, donde era natural a sr.<sup>a</sup> D. Francisca Maria Luita, de 67 anos, viuva.

A extinta era mãe da sr.<sup>a</sup> D. Alzira da Conceição Vicente Fonseca e do sr. Arnaldo Antonio Vicente.

No dia 29 do corrente faleceu nesta cidade, donde era natural a sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo Matos, de 87 anos, viuva.

A extinta era mãe da sr.<sup>a</sup> D. Maria das Dores Matos e do sr. João da Conceição Matos.

A's familias enlutadas o «Povo Algarvio» envia sentidas condolencias.

### Carlos Silva

Cirurgião-Dentista

Consultas aos Domingos das 10 ás 14 e ás terças-feiras a partir das 11 horas, na

POLICLINICA

do Monte-Pio Artístico Tavirense

Avenida 5 de Outubro TAVIRA

## O DEVER PRESENTE

Neste momento de confusão e agitação internacional, os portugueses devem olhar de frente o verdadeiro interesse da Nação, que consiste em pôr no altar da Pátria a nossa fé nos destinos imortais de Portugal e, ao seu serviço, claro e sincero espirito de união nacional. Este estado de espirito patriótico não se compadece com certos manejos alarmistas, ou melhor dizendo—derrotistas, que se vêm desenvolvendo no País desde há algum tempo e de que não será difficil reconhecer os agentes e até os focos de infecção social donde partem. As sucessivas ondas de boatos que se lançam nalguns meios, com os mais futeis pretextos, obedecendo a fins de agitação revolucionária comandada do estrangeiro, visam a criar a confusão e a desordem, a destruir, numa palavra, a unidade moral da Nação.

Estamos convencidos de que nenhum português digno deste nome deixará de opôr a tais manejos anti-patrióticos o mais formal repudio. E' preciso que a admiravel atmosfera de confiança que tem esmagado todos os fermentos de perturbação da paz interna, se mantenha incorruptivel, de maneira a poder afirmar-se cada vez mais viva e forte a vontade colectiva de defender o ideal de união e de engrandecimento nacional.

Por maiores que sejam os perigos que correr a paz das nações, nesta hora grave, o dever patriótico dos portugueses é estar atentos á voz da razão que manda confiar absolutamente em quem tem conduzido com acerto e glória os destinos do País e é, indiscutivelmente, o seu melhor guia. Só o Governo sabe o que mais convém fazer e calmo dirigir os negócios internos e externos do Estado de modo a defender os interesses vitais da Nação, que, por ora, nenhum perigo correm e estão em boa guarda.

Portugal—tem sido bastas vezes afirmado em declarações e actos publicos—honrará sempre os seus compromissos de Estado. Neste ponto ninguém poderá pôr em duvida a moral governativa do Estado Novo, e, portanto, há que desmascarar todas as propagandas clandestinas dos adversários da actual situação politica destinadas a abalar a confiança popular nos Chefes e no Governo da Nação.

Todos temos de estar prevenidos contra a agitação alarmista que lavra no estrangeiro em grande parte provocada por agentes de forças obscuras sedentas de sangue que trabalham sem descanso a favor da guerra desejada pela *maffia* marxista internacional dirigida pelo *Komintern*—agitação essa que tende a alastrar também para cá das nossas fronteiras. Devemos guardar a serenidade de espirito necessária para ver que a defesa do interesse nacional consiste em avigorar as forças da paz e da ordem internas e, de modo especial, do sentimento construtivo da verdadeira unidade moral do País e jamais em nos deixarmos arrastar por propagandas interessadas em enfranquecer-nos de qualquer forma, pela divisão ou pelo derrotismo.

Um povo só é bastante forte quando está unido á volta dos seus Chefes e neles confia com imperturbavel calma e compreensão clara das suas responsabilidades e dos seus deveres. E' a lição da experiencia de todos os povos e de todos os tempos!

## PELA IMPRENSA

«Diário da Manhã»—Por que concordamos plenamente com a doutrina exposta no artigo «O Dever presente», publicamos hoje esse editorial do «Diário da Manhã», órgão da União Nacional.

## Noticias Pessoais

### Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Maria Antonieta Guimarães Fernandes, o sr. Jorge da Conceição Carvalho e o menino Manuel Tavares Vizeto Guerreiro.

Em 3—Mle. Maria Antonieta Corvo Reis, o sr. tenente Francisco Solesio Padinha e o menino Francisco José Guimarães Vieira Pita.

Em 5—D. Elvira Carvalho Madeira, o sr. José Gomes Gonçalves Carlota e o menino Rui Mario Baptista Peres.

Em 9—Os srs. Arnaldo Bruno Conceição, João Bruno da Rocha Prado, Manuel Ventura e Sebastião José da Luz.

Em 8—O sr. Antonio Duarte Santos Lopes.

### Partidas e Chegadas

Regressou a Lisboa, acompanhada de seu irmão Eduardo, Mle. Anita de Cansado Carvalho, filha do sr. Engenheiro Eduardo Rodrigues de Carvalho, Presidente Substituto da Camara Municipal de Lisboa.

—Regressou de Coimbra o sr. dr. João Centeno.

—Encontra-se nesta cidade o sr. João Gabriel Alegre, distinto Mestre de Obras.

—Regressou de Lisboa o sr. Isidoro Manuel Pires, dignissimo Presidente da Camara Municipal de Tavira.

### Registo de Casamento

No dia 28 do mês findo, teve lugar nesta cidade, o registo de casamento da Sr.<sup>a</sup> D. Floripes Coelho dos Anjos, filha da Sr.<sup>a</sup> D. Violante da Piedade dos Anjos e do sr. Virgilio Coelho dos Anjos, ambos já falecidos, com o sr. Mario Vieira d'Andrade, agente da Policia de Vigilancia e Defeza do Estado, filho da Sr.<sup>a</sup> D. Maria da Luz Andrade e do comerciante da nossa praça sr. Mario da Costa Andrade.

Paraninfaram o acto por parte da noiva, as Sr.<sup>as</sup> D. Gertrudes do Nascimento Picanço Anjos e D. Elvira Vieira de Andrade, irmã do noivo, e pela do noivo seu pai e o sr. Pedro do Nascimento Picanço.

Os nossos parabens.

## Aprenda Rádio

40\$00



será o seu dispendio mensal, durante um limitado número de meses, para que se possa diplomar na mais fascinante ciencia dos nossos dias—RADIO.

Vença a adversidade aumentando as suas aptidões!

Torne-se um dos membros desta congregação de estudiosos.

ACADEMIA NACIONAL DE RÁDIO  
Rua Dionisio de Pinho, s/n  
VILA NOVA DE GAIA

Peça folheto descritivo

N. B.—Cite sempre este jornal

## COLÉGIO Vasco da Gama

Av. Manuel da Maia, 2  
LISBOA—Norte

Telegramas Colégio-Lisboa  
Telefone 44342

A 1.<sup>a</sup> Organização do Ensino Particular do País

Grandiosas instalações em edificios próprios.

Ampos salões, laboratórios e gabinetes completos

Campos de jogos, piscina e gymnásio-teatro.

98 % de aprovações nos exames officiais.

INTERNATO

SEMI-INTERNATO

EXTERNATO

Educação moral, fisica e artistica

CURSOS:—

Primário, Liceal, Commercial e de admissão ás Faculdades.

Preços iguais aos dos outros colégios

## PELA CIDADE

**Feira de S. Francisco**—Nos próximos dias 4 e 5 e do corrente, realiza-se nesta cidade a grandiosa e tradicional feira de S. Francisco que é sem duvida uma das melhores da nossa provincia.

Haverá durante esses dias carreiras extraordinarias de camiones e comboios especiais.

A feira como as anteriores realizar-se há no vasto campo dos Mártires da Republica (vulgo Atalaia) que será todo iluminado a luz eléctrica.

**Montepio Artístico Tavirense**—Foi convocada para hoje, uma assembleia geral na sede social do Montepio Artístico Tavirense, para discussão e aprovação dos novos estatutos.

Caso não compareça o numero legal para a assembleia poder funcionar fica a mesma marcada para o dia 11 do corrente e não sendo possivel nesta data realizar-se por falta de numero, fica a mesma adiada para o dia 17.

## Frutos edificantes da Frente Popular Francesa

Há dias um jornal francês indignava-se com o elevado número de perdas registadas na aviação francesa, nos últimos meses. Desde o dia um de Janeiro deste ano, cento e quatro aviadores militares franceses perderam a vida em accidentes vários! No mesmo espaço de tempo apenas pereceram na aviação italiana, pelo mesmo motivo, quarenta e tantos aviadores. São números, estes, que revelam eloquentemente o estado miseravel em que a Frente Popular mergulhou a aviação francesa.

O mais revoltante é que desses 104 aviadores mortos ao serviço da França, a grande maioria ganhava menos do que os trabalhadores do porto de Marselha, que há um mês estão em greve por ainda acharem poucas as regalias que a Frente Popular lhes outorga, e que o governo tem tratado «nas palminhas», com receio de os escandalizar e de que amuem os partidos socialista e comunista.

Aspectos como este da situação em que os governos da Frente Popular têm pôsto a França são tão expressivos que não são necessários quaisquer comentários. Pela sua simples descrição qualquer pessoa avaliará até que ponto pode ser nefasta a obra dum governo que sobrepõe ao interesse nacional as mesquinhas considerações partidárias e as preocupações de ordem ideológica.

## EDITAL

José Maria de Oliveira, chefe da secção de Finanças do concelho de Tavira:

Faço público em cumprimento do preceituado no art.<sup>o</sup> 7.<sup>o</sup> do decreto n.<sup>o</sup> 24.916 de 10 de Janeiro de 1935, que se encontra em reclamação, pelo espaço de quinze dias a contar da data deste Edital, a fixação do rendimento ilíquido tributavel dos Contribuintes da Contribuição Industrial Grupo C deste concelho para o ano de 1939 podendo os Contribuintes que se julgarem lesados reclamar para a Comissão a que se refere o art.<sup>o</sup> 7.<sup>o</sup> e desta no caso de preterição para o Tribunal da 2.<sup>a</sup> Instancia do Contencioso das Contribuições e Impostos mas no caso de não serem atendidos pela Comissão ou pelo Tribunal será a colecta agravada respectivamente em 3 e 5 por cento. As reclamações são feitas em papel selado e não precisam de reconhecimento.

Para constar se lavra o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo.

Secção de Finanças do concelho de Tavira em 1 de Outubro de 1938.

O chefe da secção

(a) José Maria de Oliveira

## Educação e Ensino

## COLÉGIOS

Do nosso illustre colega de Lisboa, «As Novidades» de 23 de Setembro findo, reproduzimos o seguinte artigo:

Há um problema sobre cuja solução nunca será inoportuno insistir, tal a magnitude de consequências que em si contém. Referimo-nos à educação da juventude. É indispensável que todos, dirigentes e dirigidos, lhe destrincem e vejam os aspectos mais salientes, certos sempre de que o ritmo da sociedade futura será decidido pela educação ministrada à juventude de hoje.

É ela que implacavelmente lhe paleará os passos, guiará o espírito e propulsionalará todas as realizações da orgânica social ou simples concretizações materiais.

Em Portugal, ao amorfo e desorientado da Instrução sucedeu a Escola com finalidades definidas, o desenvolvimento da personalidade, a valorização do esforço gregário, a reintegração de todas as actividades nas grandes leis gerais da nossa tendencialidade histórica.

É necessário, porém, que a tão levantados esforços e intenções tão patrióticas corresponda, da parte dos Pais a compreensão directa e observância fiel das intenções do Governo. Urge que tenham bem presentes as responsabilidades que sobre eles impendem, relativamente à educação dos filhos que Deus lhe deu para honra da Pátria e glória da Igreja.

É o cruciante do problema reside precisamente neste ponto: a escolha dos meios.

Porque os Pais devem acabar de vez com o sofisma de que com o pagamento integral das propinas duma escola satisfizeram ao imperioso dever de educar convenientemente os filhos. Em assunto de tanta monta, toda a circunspeção e perspicácia serão sempre poucas. Pois, se todas as escolas ensinam melhor ou pior as rubricas de um programa, em locais mais ou menos próprios, dispondo de coadjuvantes mais ou menos eficazes, nem todas, muito poucas, iam afirmar, educam, adaptando, modelando, conduzindo para um ideal superior os jovens que lhes são entregues. E então, atenta a fase de maior plasticidade do indivíduo, a sua inata tendência para a endossomose da mais pequena estrutura do meio ambiente, a escola, se não é medularmente equilibrada, estruturalmente sã, de foco de luz transforma-se em cavernas de trevas. Longe de nós a ideia de exaurirmos todas as consequências de tão delicado problema. Mas não podemos deixar de fazer-lhe certas referências, embora ligeiras, considera a dúvida que nesta altura do ano tortura quem costuma procurar um instituto de educação.

É que são páginas e páginas dos grandes jornais a clamar por alunos. Anúncios hiperbólicos, promessas miríficas, tudo serve para estabelecer confusões no espírito de quem está no direito de ser rigorosamente informado.

Iremos ao encontro dos nossos leitores elucidando-os sobre as escolas a que confiadamente poderão entregar os filhos.

Começaremos pelo Colégio Vasco da Gama, instituto de educação integral verdadeiramente moderno, autêntica escola portuguesa no seu sistema, nos seus métodos, na sua finalidade.

A sua acção, sempre una, sempre levantada, atravessou sem titubear, sem desfalecimento, épocas do mais feroz jacobinismo. E as gerações nele educadas, logo no início de uma ordem que reaparecia eram chamados aos primeiros postos de comando. A messe desabrochava em frutos sazonados. A primeira grande vitória dos seus alunos na vida pública da Nação sagrava definitivamente o Colégio Vasco da Gama.

Como colégio católico, do Deuteronomio arrancou a sua divisa—«Viriliter agite»—Sede sempre homens—é a máxima que basilariamente incute no espírito dos seus alunos. É assim que tem conseguido atingir o escopo que se propôs: restabelecer na mocidade portuguesa a saúde do espírito, o vigor do corpo e a vontade, a preparação intelectual e a fé com que todas as sociedades sãs constituem as suas aristocracias do carácter, o escol que nas horas mais graves de todos os tempos tem salvo a vida dos povos. Desta solidez de princípios, imperceptível e subtilmente assimilados, tiram os alunos do Colégio Vasco da Gama o quê de inconfundível que os caracteriza numa época de amolecimento de carácter e abastardamento da personalidade. São o desempenho, a galhardia, a ponderação ao serviço do desenvolvimento da vontade, que tenderá sempre para os rumos apresentados à sua prossecução—a dignidade pessoal, o prestígio do bom nome e das tradições da Família e os superiores interesses da Pátria.

Entre os dois pratos da balança—cultura física, superiormente orientada pelo médico escolar, antigo aluno do Colégio, e cultura intelectual, ministrada por um escol de professores, o Colégio Vasco da Gama ergue, bem alto e fá-lo fitar pelos seus alunos o fiel de todo o indispensável equilíbrio—a educação moral. Não esquece que a educação física tem por finalidade tornar um organismo apto a servir-se da cultura, para atingir fins que só uma sólida educação moral será capaz de apresentar com toda a nitidez, fornecendo elementos de análise eficaz e contínua a uma vontade que saiba querer.

Dois edifícios, o escolar e o de habitação, do mais moderno traçado que a pedagogia e a prática aconselham, cons-

tituem as suas grandiosas instalações.

Em cada um deles se desenvolve uma parte da vida do estudante. No primeiro, a cada ciclo leceal corresponde um pavimento: amplo salão de estudo, aulas confortáveis, higiénicas, cheias de sol e luz, mobiliário escolar da mais rigorosa arquitectura pedagógica, casa de banho e lavatórios. As aulas de Desenho, Geografia, História, Ciências Naturais, Física e Laboratórios são do mais completo que é possível encontrar-se. Vimos restos da Exposição dos trabalhos escolares do ano findo. Mal poderíamos supor que rapazes de 13 a 16 anos estivessem na posse de recursos bastantes para nos surpreenderem com tão perfectos trabalhos, de Desenho decorativo, de Matemática, de Física, de Química, de Geografia, de História, de Português e de Ciências. Estamos seguros de que nunca em Portugal se realizou tanto e tão perfeito. E' neste pavilhão que os alunos têm a sua vida oficial: estudo, aulas, conferências, trabalhos escolares, associações, consultório médico-dentário, etc.

Uma linda capela, que sorridente nos convida ao recolhimento, marca a passagem para o edificio de habitação.

Neste pómo-nos em contacto com a vida íntima, familiar do Colégio Vasco da Gama, grande família em que cada um dos seus membros se esforça por viver uma vida harmónica com a mais rigorosa observância dos preceitos da moral cristã.

Em grandes salões, por onde a luz penetra a jorros, alinham-se immaculadas de brancura, simples e confortáveis, as camas dos alunos. Em frente aguardam-nos, apenas despertados, os banheiros, com as suas filas de chuveiros de água quente ou fria, moderada à vontade. Mais longe, no angulo Sueste, a Enfermaria, banhada de sol; perto os indispensáveis quartos de isolamento, que, diga-se por uma vez, raramente servem.

É que a Direcção do Colégio rodeia os seus alunos de cuidados tais, que difficilmente estes precisam de recorrer à enfermaria.

A sala de jantar, ampla, iluminada por largas janelas, convida a refazer as energias dispendidas nas lides escolares. Por toda a parte se respira calma, bem estar, conforto.

Vastíssimos campos de jogos, terraços de patinagem, enorme ginásio-teatro e piscina circundam estas grandiosas intalações.

Não é de admirar, pois, que o Colégio Vasco da Gama, tenha alcançado tamanha projecção no nosso meio escolar.

Com effeito, os seus resultados, a percentagem das aprovações dos seus alunos—muito visinha dos 100%, a excellência da educação nelle ministrada, têm chamado para elle a atenção dos melhores e mais expressivos valores da mentalidade e cultura portuguesa.

Desde os Nuncios de S. Santidade, aos Cardiaes Patriarcas de Lisboa, e grandes Prelados do País, desde o venerando Chefe do Estado aos titulares de várias pastas, especialmente da Instrução, todos têm sido concordes em tecer-lhe as mais lisongueiras e estimulantes referências.

Não se julgue, porém, que toda esta minuciosa, delicada e perfeita organização, todo este complexo e único condicionalismo implicam preços fóra do comum. Não. O Colégio Vasco da Gama, mercê das suas grandes possibilidades de grande colégio oferece os extraordinários benefícios duma educação modelar aos preços mais acessíveis.

Os Pais que lhe confiarem os filhos podem ficar certos de que lhes serão restituídos saos e equilibrados de corpo e alma e aptos a triunfarem na luta da vida.

## ARRENDAM-SE

O direito a 4/5 partes duma courela de fazenda no sitio do Almargem, denominada o «Vau» de que é usufrutuária Maria Isabel Gil Madeira.

Quem pretender dirija-se ao escritório do solicitador encartado Joaquim do Carmo Peres.

## SEGUROS

Do Ramo Incêndio ao abrigo do artigo 604 do Código Administrativo efectua Francisco Padinha Raimundo—Tavira.

## VENDA DE PREDIO

Situado na Rua Candido dos Reis n.º 18 a 26, nesta cidade. Recebem-se propostas e facilita-se o pagamento em prestações. Dirigir ofertas a esta Redacção.

## ANUNCIO

O Conselho Administrativo do Batalhão n.º 3 da Guarda Nacional Republicana, faz publico que no dia 12 de Outubro proximo futuro, pelas 15 horas se procederá, nos quartéis sedes de companhia, á arrematação de forragens a seco, para os solipedes deste Batalhão, pelo periodo a decorrer de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1939.

A arrematação terá lugar:— Em Setubal, para os Postos de: Setubal, Grandola, Santiago do Cacem, Torrão, Barreiro e Almada;—Em Beja, para os Postos de Beja, Aljustrel, Mertola, Moura e Odemira;—Em Evora, para os Postos de: Evora, Estremoz, Montemor-o Novo, Reguengos e Portel;—Em Portalegre, para os Postos de: Portalegre, Nisa, Ponte de Sôr, Elvas e Campo Maior;—Em Faro, para os Postos de: Faro, Loulé, Portimão, Silves e Tavira.

As propostas indicando o minimo preço oferecido por cada genero, em cada localidade, obedecerão ao modelo constante do caderno de encargos, e serão entregues na sede das companhias a que disser respeito o fornecimento, até ás 14 horas e 30 minutos do referido dia, devidamente lacradas e acompanhadas da respectiva caução provisória.

O caderno de encargos e o regulamento para a formação de contractos em materia de Administração Militar de 16 de Novembro de 1905, podem ser consultados no Conselho Administrativo deste Batalhão, onde serão prestados os esclarecimentos pedidos, todos os dias úteis das 12 ás 17 horas, achando-se o caderno de encargos tambem patente nas sedes dos Postos da G. N. R. acima indicados.

Quartel em Evora, 23 de Setembro de 1938

O Tezoureiro do Batalhão  
José Maria Mira da Costa  
Capitão

## HORTA

Arrenda-se como sequeiro e sem casa de habitação a Hortinha no sitio Afoga Burros, freguesia de S. Tiago, que pertenceu a Maria José Hortinha (por 1 ou 2 anos, caso convenha). Dispõe-se de 1 ramada para arrecadação.

Quem pretender dirija-se a Verissimo Pereira Paula em Tavira.

Cada um no seu lugar

## Bento (altaiate)

Rua Alexandre Herculano, 12

TAVIRA

Diplomado pela Associação dos Officiais de Alfaiates de Aula de córte de Lisboa.

Fatos para homem desde . . . 100800

Sobretudo para homem desde . 100800

Esta casa toma a responsabilidade das suas confecções.

## Amendoeiras

Em viveiro. Vendem-se. Quinta da Fidalga.—Cacela.

## Propriedades rústicas

Arrendam-se. Trata-se com João Braz de Campos, na Quinta do Mirante, Luz de Tavira.

## Produtores de leite

Se quereis LEITE LIMPO, Filtro Marco  
utilisai o

que vos proporcionará uma filtração RAPIDA e reterá todas as impurezas, visíveis e invisíveis que o leite contenha.

Filtro Marco fará com que o vosso leite seja um ALIMENTO DE QUALIDADE para todos, velhos e novos, e um artigo de primeira ordem para o fabrico de manteiga e queijo.

Aparelho simples, sólido, eficaz e de duração ilimitada. Custo de manutenção insignificante.

Unicos Agentes em Portugal e Ilhas Adjacentes

A. SILVA & FIGUEIREDO, LIMITADA

Rua das Janelas Verdes, 2 — LISBOA

Os pedidos podem ser feitos directamente ou ao agente geral no Algarve

Artur Arriegas Pacheco

96 — TELEFONE — 96

OLHÃO

## Rações para gados

## Fábrica de Moagem

DE

Francisco Martins Pereira

TAVIRA

Os melhores produtos  
aos melhores preços

## ARRENDAM-SE VENDE-SE

Três propriedades pertencentes a D. Maria Carolina Mendonça Cristina, situadas: Uma no sitio do Brejo com vinha, amendoeiras, oliveira e alfarrobeiras.

Outra denominada o Monte com arvores da mesma espécie menos vinha; e a outra denominada Casas Velhas e com arvores da mesma espécie, ambas no sitio do Pôço do Vaes.

Aceitam-se propostas em carta fechada até ao dia 30 do corrente mês.

Quem pretender dirija-se a José dos Santos Raimundo—Porta Nova - Tavira.

A propriedade denominada «Cativa», no sitio do Valongo, a 20 minutos de Tavira. Dirigir propostas a Jacques Cunha, Rua Nova da Piedade, 85-5.º-Dto. Lisboa.

## Estabelecimento

Trespasa-se ou vende-se com todos os seus pertences.

Tratar com José Rosa Pereira, Rua das Freiras, 11—Tavira.

## Muita atenção!

Se o cavalheiro ou senhora Só prima por vestir bem, Vá já á «COMPETIDORA» Que é a casa que convém.

Fatos prontos a vestir Da mais fina casemira, Só se podem conseguir A' do neves em Tavira.

As mais lindas gabardines De Coimbra ou Arrentela, Importa directamente P'ra servir a clientela.

Ninguém vende mais barato Nem sup'rior, é mentira! Se quiser comprar um fato Que toda a gente admira Corra ao «ZÉ AUGUSTO NEVES» Na Praça Velha, em Tavira.

**Por 300\$00**  
**GABARDINES**  
prontas a vestir

nas **ALFAIATARIAS** de  
DE  
**Manuel Lopes**  
E  
**Valentim Lopes**

os únicos que tem os afamados tecidos  
**SUPERBUS**  
Estes que só podem ser vendidos por  
Alfaiates, e desde que disponham de  
«Stock» de fazendas; valiosa garantia  
para V. Ex.<sup>a</sup> que não terá mais tarde de arrepender-se por ter  
escolhido um fato banal.

A autenticidade do SUPERBUS é reconhecida pela marca tecida  
na ourela a todo o comprimento—cujo fac-simile, se encontra acima.  
—Além da garantia oferecida ao comprador através dum sêlo  
metálico preso em cada corte.

*Depois os últimos padrões dos conhecidos e apreciados, tecidos, Planas & Ranos—Coimbra.*



**J. A. PACHECO**  
TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM  
PANIFICAÇÃO MECANICA

**Sempre os melhores  
produtos pelos pro-  
cessos mais modernos**

**SER MODERNO**

*não significa somente viajar de automovel ou  
avião e possuir receptor de T. S. F.*

*Para se ter verdadeiramente o espirito  
da época, é necessário atender ás exigencias  
da higiene servida pela ciencia.*

**V V**

*Só apresenta produtos purissimos e  
deliciosos que porão a sua saude ao  
abrigo de mistelas obnoxias e reles,  
deliciando ao mesmo tempo o seu bom gosto.*

**PREFIRA**

**Limonada Natural**

**POIS É UM PRODUTO**

**V V**

**Paulino & Graça, L.<sup>da</sup>**

RUA JOSÉ PIRES PADINHA  
TELEFONE N.º 41

**TAVIRA**

Os melhores  
Artigos de Mercadoria  
Excelentes  
Chás e Cafés  
Puro  
Azolte do Alentejo  
Lindas  
Louças  
Finos  
Vidros  
Bons  
Talheres  
Duráveis  
Esmaltes e Ferros de engomar  
Gostosa  
Confeltaria  
Saborosos  
Licores e Vinhos do Porto  
Chique  
Papel de Cartas  
Variados  
Brinquedos  
Escolhida  
Perfumaria das marcas—NALY,  
BENAMOR, SANTA CLARA, TAL-  
PAS, etc...  
Sabonetes—Loções—Rouges  
Batons—Pós de Arroz  
Pastas Dentífricas  
Cremes Dentífricos, etc...  
Apreciáveis  
Descontos aos Revendedores  
Médicos  
Preços

**Vende-se**

Uma casa no alto de S.  
Braz com armazem grande no  
rez de chão, quintal, palhei-  
ros, seis divisões no 1.º andar  
e armazem anexo.

Nesta redacção se informa.

**Fontinha da Atalaia**

Balneario—TAVIRA

Fecha em 30 de Outubro

Diariamente o balneario abre às 7,30 ho-  
ras e principia a fornecer banhos quentes  
e frios às 8 horas.

**Drogaria Tavirense**

DE  
**SOUSA ROSA & VICENTE, L.<sup>DA</sup>**

DROGAS e PRODUTOS QUIMICOS  
Alcatrão, Pés louro, Qual-Tar, Sulfato de cobre e enxofres  
OLEOS, TINTAS, VERNISES e SECANTES

FERRAGENS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS  
FERRAMENTAS

ARTIGOS de BORRACHA  
Tubos para irrigador, sacos para gelo e agua quente

AQUAS MINERO-MEDICINAIS  
Vidago, Melgaço, Pedras Salgadas, Castelo e outras

**Perfumaria**

Completo sortido das acreditadas marcas  
NALY BENAMOR, SANTA CLARA, HARLESSE, TOKALON etc. etc.

**Rua José Pires Padinha**  
**TAVIRA**

**Gunha & Dias, L.<sup>da</sup>**

8-RUA DA LIBERDADE-10  
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira  
e da Fosforeira Portuguesa  
Venda de tabaco e fosforos  
aos melhores preços  
Condições especiais  
para revendedores

**Leite de vaca**

Puro vende-se na Horta  
das Canas—TAVIRA.

**Quereis fazer bons negócios?**

Anúnciá no semanário regionalista

**“Povo Algarvio”**